Flamengo diminui dívida, tem recorde de receita e mira R$ 1 bilhão: "Não estamos satisfeitos"

Se chegar nas finais da Copa do Brasil e Libertadores, expectativa é chegar na marca bilionária. Vices Rodrigo Tostes e Gustavo Oliveira comentam como o clube superou a própria expectativa

Por Fred Huber – Rio de Janeiro
15/09/2021 08h12 • Atualizado há 4 minutos

Apesar das dificuldades da pandemia, o Flamengo terá em 2021 o maior faturamento de sua história, na casa dos R$ 980 milhões, e com expectativa de superávit de R$ 137 milhões. O valor é acima do previsto e supera a temporada 2019. Mas **se chegar na final da Copa do Brasil e da Libertadoes, a chance é grande de a marca do R$ 1 bilhão ser alcançada**. Mas o pensamento é que há margem para um grande crescimento.

+ Flamengo x Grêmio: o que o torcedor precisa saber para assistir ao jogo no Maracanã

Vários fatores contribuíram para o bom resultado conseguido pelo clube, como a gestão rígida, o trabalho em conjunto entre as pastas, novas fontes de receita e dos valores de patrocínio, além, claro de vendas importantes como a de Gerson e Muniz. **As transferências ultrapassaram em R$ 100 milhões o que era previsto no orçamento original.**

- A receita será maior do que em 2019, ano que ganhamos tudo. E não batemos no teto. O esforço que fizemos na pandemia mostra o potencial que o clube tem. Como fizemos? Com gestão. A pandemia desencadeou um enorme trabalho de equipe, controle de custos e aumento de receita. É um resultado digno de se comemorar, mas temos que seguir alertas e trabalhando duro. Temos projetos para aumentar significativamente, não estamos satisfeitos - disse Rodrigo Tostes, vice-presidente de Finanças.

O **ge** entrevistou Rodrigo Tostes e o vice-presidente de Comunicação de Marketing, Gustavo Oliveira, para entender o caminho que o Flamengo percorreu para chegar a este resultado.

> Marketing teve receita 80% maior do que 2019 e o clube tem projetos para aumentar o faturamento, como o banco digital, FlaTV+ e a internacionalização da marca.

- Compensamos uma perda de cerca de R$ 120 milhões em bilheteria, sócio-torcedor e estádio com várias outras ações, sejam elas de inovação, marketing ou esportivo. Compensamos e passamos desse valor com essa gestão de custos e aumento de receita - disse Tostes.

Rodrigo Tostes e Gustavo Oliveira comemoram título do Flamengo - Divulgação

Endividamento volta ao patamar pré-pandemia

- Nós estamos com um endividamento menor do que o de 2019, mesmo com os dois anos de pandemia. Em 2019 era de R$ 338 milhões, em 2020, R$ 440 milhões, e agora vamos ficar em R$ 335 milhões - revelou o VP de Finanças.

Novas receitas impulsionam

- O Flamengo passou a assumir riscos. O Carioca foi um ótimo exemplo. Decidimos criar a plataforma de streaming para vender aos nossos clientes. Corremos riscos e encaramos com seriedade. Conseguimos entregar uma receita que não estava prevista. O desempenho esportivo também superou. Teve a receita do Brasileiro (terminou em 2021), da Supercopa, liga de basquete... - disse Tostes.

Vendas geram R$ 100 milhões além da meta. Clube gasta 181 milhões de investimento em atletas (Pedro, Gabigol...)

- Em um ano de pandemia, sem bilheteria e com queda de sócio-torcedor, mantivemos performanece esportiva e conseguimos aumentar receita, diminuímos dívida e aumentamos investimento. Com foi feito? Com trabalho em conjunto. Jurídico, futebol, financeiro, marketing... O processo de gestão de custos. Seguramos para não gastar o que não era essencial. No futebol, tivemos de venda bruta (sem descontar a comissão de empresários, por exemplo) um valor de R$ 100 milhões a mais do que o orçamento previa - contou Tostes.

Todas as áreas do clube responsáveis pela receita e na despesa

- Nós trabalhamos muito para colocar a plataforma de streaming no ar. Na chegada do "Mercado Livre", montamos uma sala de guerra e trabalhamos até de madrugada. O contrato foi assinado pelo Landim às 3h da manhã. Até hoje não sabemos se ele não dormiu ou se ele acordou aquela hora e foi lá assinar. Foi um dedicação enorme para chegarmos a este número. A previsão de receita para as costas do uniforme era de R$ 4 milhões, e assinamos por R$ 10 milhões. O futebol se envolveu mais, é uma mudança de cultura. Todos têm responsabilidade na receita e na despesa - revelou Tostes.

Chegada de David Luiz só foi possível por causa da mudança de cenário?

- A chegada do David Luiz tem a ver com uma percepção de um horizonte mais seguro no futuro. As receitas que potencializamos nos dão um ambiente mais tranquilo, porque elas são de recorrentes (contínuas) - disse Tostes.

Receita de R$ 1 bilhão

- Não vamos ficar satisfeitos quando chegarmos a R$ 1 bilhão, queremos muito mais ainda. Por isso temos os projetos do banco digital, FlaTV+, internacionalização, que nos dá a chance de receita em moeda forte, e edital do Maracanã, que também vemos como um potencial enorme de receita - afirmou Tostes.

Vice-presidentes do Flamengo comemoram o título brasileiro (Gustavo Oliveira é o terceiro da direita para esquerda) - Alexandre Vidal/Flamengo

GUSTAVO OLIVEIRA COMENTA AUMENTO DA RECEITA COM PATROCÍNIOS E LANÇAMENTO DA FLATV+

Aumento de 80% da receita de marketing em relação a 2019/ parceria com a comunicação

- O sócio-torcedor e bilheteria, que estão dentro do marketing, foram muito ruins. Perdemos muito dinheiro. Se não fosse a pandemia, a gente ia arrecadar mais R$ 120 milhões, R$ 130 milhões. Mas como crescemos? Foi mais em cima de patrocínio. Fizemos um trabalho de estruturação como um todo, do marketing com a comunicação.

A FlaTV está muito mais forte, as redes sociais estão muito mais fortes. Aumentamos o engajamento, e isso é dinheiro também, além do relacionamento com o torcedor. Aumenta o valor das nossas propriedades. Hoje, qualquer espaço da camisa é vendido junto com espaço nas redes sociais e na FlaTV. O valor aumenta.

Parceria com BRB e redes sociais

- Alavancamos o espaço master. O BRB é uma parceria, não é apenas um patrocínio. Os ativos ganharam mais valor As redes sociais também dão dinheiro. O faturamento é bastante razável, virou um produto vendido. Nós trabalhamos unidos, todas as pastas. Falamos sobre o financeiro, sobre o marketing, relações exteriores... sempre sob o comando do presidente Landim. É o que acontece e que tem dado certo - disse o VP.

David Luiz em sua apresentação no Flamengo - Marcelo Cortes/Flamengo

Participação do patrocinador na apresentação de David Luiz

- Esse tipo de ação que fizemos (camisa chegando dentro de uma caixa de encomenda) com o David Luiz vai acontecer sempre. Fizemos um processo de cotas do futebol. A Ambev, por exemplo, participa de transmissão em pré e pós jogos. Ainda estamos saindo da pandemia, mas conseguimos alavancar. Estamos colhendo agora o que começamos a investir em 2019. Ano que vem teremos números melhores ainda - disse Gustavo Oliveira.

Projeto de fan token

- Foi bom para os dois lados. Estão junto com o Flamengo, a maior torcida do mundo, nossas redes sociais, FlaTV... Não é só venda de token. Eles fazem uma remuneração boa conosco. O engajamento é forte. Esse vai ser um produto importante. Camisa do feminino, masculino... Já entra uma parte do dinheiro esse ano, mas o grosso será nos próximos anos. Acreditamos que ainda esse teremos a nossa moeda. É um contrato de quatro anos e meio que será importante para o clube. Não temos pressa de sermos os primeiros, mas queremos fazer muito bem feito, do tamanho do Flamengo - afirmou Gustavo Oliveira.

Lançamento da FlaTV+ e o preço da mensalidade

- Devemos lançar ainda em outubro a FlaTV+, uma espécie de TV por assinatura para quem quer saber ainda mais do Flamengo. A FlaTV normal segue, é a terceira maior do mundo entre os clubes. A FlaTV+ terá mais programas, mais entrevistas, mais tempo do treino... Para quem quer acompanhar tudo, é a assinatura ideal. Vai ficar entre R$ 15 e R$ 20, e o sócio vai pagar a metade. Com o tempo o projeto vai crescer - revelou o VP de Comunicação de Marketing.

Número de sócios-torcedores começa a aumentar

- Os resultados de campo influenciam diretamente, e já estamos sentindo uma movimentação positiva. A curva de compra começa a crescer. Caiu na pandemia, estabilizou e agora voltou a crescer. Tem uma expectativa de crescimento. Mudamos os planos, demos propriedades novas. As pessoas começam a ver que vale a pena. Nesse jogo da Libertadores (contra o Barcelona), a maioria vai ser de sócios-torcedores. É um bom negócio ser sócio. A expectativa é boa - declarou Gustavo Oliveira.

Expectativa de voltar a faturar com bilheteria

- Sobre a receita de bilheteria, ainda temos limitação de carga de público, e isso deve continuar por um período. A operação é bem mais cara. Segurança, controle... Ainda neste momento não vai refletir em um faturamento importante como será no futuro. Mas o produto futebol é muito mais importante. O futebol com a torcida é muito mais valioso, ela faz parte do espetáculo. Com a vacinação avançado, acredito que vamos normalizar.

Mais do **GloboEsporte**

Fla diminui dívida, tem recorde de receita e mira R$ 1 bi: "Não estamos satisfeitos"
Veja a entrevista de Rodrigo Tostes e Gustavo Oliveira ao ge

COPA DO BRASIL
Quartas de Final - Jogo de volta

Fla x Grêmio: veja onde assistir, escalações, desfalques e arbitragem
Tudo sobre o jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil
Há 1 horas — em copa do brasil

Sem Fla, clubes preparam carta pelo adiamento da rodada do Brasileiro
Manifesto vai reforçar que maioria decidiu pelo volta ao mesmo tempo
Há 32 minutos — em brasileirão série a

Escalação: Gabigol, Rodrigo Caio e Renê voltam; Kenedy segue fora
Trio deve ser titular, e Renato estuda poupar Diego Alves e Arão
Há 13 horas — em flamengo

Parceria com empresa de fan tokens é aprovada pelo Conselho
Primeiro pagamento será em 10 dias. Contrato pode render R$ 145 milhões
Há 11 horas — em flamengo

Flamengo x Grêmio: o que o torcedor precisa saber para assistir ao jogo no Maracanã
Torcedores terão que seguir protocolos na partida pela Copa do Brasil
Há 16 horas — em flamengo

David Luiz aparece no BID e pode estrear pelo Flamengo no Brasileirão
Zagueiro ainda precisa ser inscrito na Libertadores
Há 17 horas — em flamengo

PM recomenda que CBF não marque os jogos de Vasco e Fla no domingo
Segundo corporação, há risco de confrontos entre torcedores
Há 12 horas — em futebol

Conmebol multa Olimpia em R$ 157 mil após caso de injúria racial contra o Fla
Clube paraguaio também é multado por outras infrações; relembre o caso
Há 15 horas — em flamengo

Sem mudança em decisão do STJD, clubes querem adiamento da rodada do Brasileiro
Tribunal manteve liminar que permite público em jogos do Flamengo
Há 13 horas — em brasileirão série a